



CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DE MADEIRAS COM RAIOS ESTRATIFICADOS DA XILOTECA DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL: LEGUMINOSAE (PARTE II)

Adam da Cruz Rodrigues¹, Ana Catarina Siqueira Furtado¹, Jéfyne Campos Carréra², Joaquim Ivanir Gomes³
& Fernanda Ilkiu Borges de Souza⁴

¹Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA, Belém – PA

²Universidade Estadual do Pará, Belém- PA.

³M.Sc. em Engenharia Florestal, Aposentado da Embrapa Amazônia Oriental

⁴Embrapa Amazônia Oriental. (adamcrodrigues@gmail.com)

A família Leguminosae é um grupo vegetal bastante importante por possuir um grande número de gêneros e espécies, abrangendo desde ervas a árvores, as quais apresentam utilidade comercial bastante variada. Dentre essas espécies, muitas são madeiras e possuem um alto valor comercial. O estudo da anatomia da madeira auxilia na compreensão da forma correta de se trabalhar a madeira, além de também contribuir para melhor identificação e diferenciação das espécies. Esse trabalho tem como objetivo caracterizar macroscopicamente madeiras da família Leguminosae com raios estratificados, visando sua conservação, diferenciação das espécies e documentação. Bem como, complementar a caracterização da família, cuja parte I foi feita com espécies com raios não estratificados. Foram analisadas amostras das espécies de leguminosas com raios estratificados da xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, e separadas por tipo de parênquima, com auxílio de lupa manual com aumento de 10x. Os tipos de parênquima encontrados foram: escasso, aliforme losangular, aliforme confluyente, vasicêntrico, marginal e em linhas ou faixas. Dentre os 12 gêneros da sub-família Caesalpinoideae analisados, destacam-se *Swartzia* (linhas ou faixas) e *Bauhinia* (aliforme confluyente); dos 23 gêneros de Papilonoideae destaca-se *Hymenolobium* (linhas ou faixas) e *Macherium* (linhas ou faixas); e de Mimosoidae constam apenas 2 gêneros no acervo, *Cerdrelinga* (vasicêntrico) e *Platymenia* (escasso); com 22, 08, 08, 07, 01 e 02 espécies no acervo, respectivamente. A caracterização anatômica macroscópica foi eficiente para agrupar os gêneros e diferenciar as espécies, além de contribuir para a conservação e documentação dessas madeiras.

Palavras-chave: Leguminosae, raios estratificados, madeira, caracterização